

Terminada a fase de terra, o Campeonato de Portugal de Ralis regressa no final de junho em Castelo Branco, mas Armindo Araújo e Luís Ramalho voltarão à competição semanas antes para disputar o Rally de Lisboa, prova que estará na estrada entre 16 e 18 de junho e que ditará o vencedor de 2023 da Taça de Portugal de Ralis.

Com o centro nevrálgico localizado junto à Torre de Belém e candidata ao calendário do CPR em 2024, o Rally de Lisboa será uma das provas mais mediáticas do ano e contará, certamente, com um elevado número de equipas e espectadores. "O Rally de Lisboa, que vai para a sua terceira edição, tem todas as características para se tornar numa das provas nacionais mais emblemáticas. A sua localização, a sua estrutura e a enorme projeção mediática que gera em torno do evento, fazem com que seja um rali muito apetecível para as equipas, e este ano, ainda terá a missão de encontrar o vencedor da Taça de Portugal de Ralis. Por todos estes motivos entendemos que a nossa presença é praticamente obrigatória", afirma Armindo Araújo.

O rali organizado pelo Clube de Promoção de Karting e Automobilismo poderá também marcar a estreia, por parte dos campeões nacionais, do novo Skoda Fabia RS Rally 2. "Ainda não é totalmente garantido que iremos estrear o novo Skoda em Lisboa, mas há uma forte possibilidade que isso aconteça. Seria excelente podermos disputar uma prova em pisos de asfalto antes de Castelo Branco e a The Racing Factory está a fazer tudo para que esta hipótese seja viável", disse ainda o piloto tirsense.

Com onze provas especiais, que inclui uma classificativa espetáculo junto ao Tagus Park em Oeiras, a disputar no dia 17 e 18 de junho, o Rally de Lisboa terá o seu início desportivo no dia 16, com a realização das duas sessões do Free Pratice e do Qualifying a ser disputado na zona de Torres Vedras. A zona de assistência, parque fechado, partida e chegada estará localizada na Doca de Pedrouços, junto à Torre de Belém.